

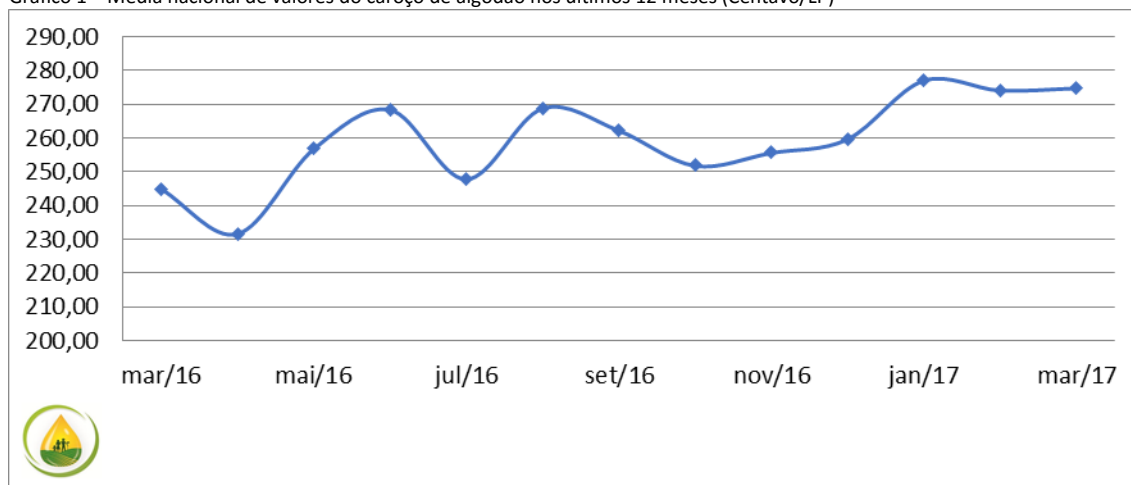


Conjuntura do algodão para o mês de março

Mercado Interno

As médias semanais, tanto no preço pago ao produtor quanto no preço no atacado, isento o ICMS, mantiveram-se praticamente estáveis, com excessão à Bahia. A movimentação do mercado interno do algodão permanece com baixa liquidez. A maior parte dos produtores com estoque disponível de algodão para venda, está se capitalizando com a colheita de soja, pois sabem que a oferta será escassa, o que resultará em um aumento dos preços até a nova safra. Desta forma, o inevitável retorno das grandes indústrias do setor demandante ao mercado ditará a sustentação dos preços com a agressividade das compras, que não deverá ser alta, em função da atual situação de crise pela qual passa o país. De acordo com o indicador CEPEA/ESALQ, apesar da atual situação de baixa descrita, a estimativa é de que no mês de março, o mercado feche em alta com relação a fevereiro.

Gráfico 1 – Média nacional de valores do caroço de algodão nos últimos 12 meses (Centavo/LP)



Fonte: BIOMERCADO

Mercado externo

Segundo dados da CONAB, neste mês o relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos veio baixista e gerou perdas nos contratos mais próximos. Porém em relação ao relatório do mês de fevereiro, os números indicaram aumento na produção e nos estoques mundiais, o que levou a sustentação de mercado para contratos mais distantes, diante da boa demanda para o produto norte-americano.

Quanto ao mercado chinês, o fator chave para a sustentação das cotações internacionais é a qualidade do algodão ofertado, uma vez que a boa qualidade do produto ocasionará em uma redução das importações pela potência e levará a um viés baixista do mercado.

